

## "Astro" Apagado

TANGO

Letra de RUY BORBA

Musica de ZEQUINHA ABREU  
Autor do "Olhos Esquivos" Tango

PIANO

Introd.

*f* *p*

♩ Já não e - xis -

te o magistral galanda té - la, ..... Esse "astro" de fulgencia arden - te, ..... O primo - ro - so e lindo ar -

tis - ta. Já su - a gra - - ça, domi - na - do - ra fi - na e bel - la

Não mais ve - re - mos, sor - ri - den - te, Ven - cendo o a - môr, so - nhando na con - quis - ta.

Fim

O su - bli - me Valen - ti - no, ..... De sor - ri - so meigo e fi - no, ..... Ail nun - ca mais, se -  
Foi vi - ver para as re - giões, ..... Dos i - nertes co - ra - ções, ..... On - de a al - ma noutra

*f* *p*

Propriedade reservada

1. re - no..... Seu gesto a - me - no..... Fa - rá sen - tir!  
 vi - da,..... A terra ol -  
 2. vi - da, Noutro sor - rir.

Dal  $\text{♩}$  al  $\text{♩}$

O Ro - dolpho Va - len - ti - no..... E' já um "astro" a - pa - gado,

TRIO *p*

Um ful - gor a - da - man - ti - no..... Ao nos - so céo rou - bado

Mas, nos co - ra - ções bon - do - sos..... E al - mas a - pai - xo - nadas

Ful - gem, ges - tos primo - ro - sos..... As su - as gra - ças ja - mais i - gua - la - das.

D. C. al  $\text{♩}$

1.  
 Já não existe o magistral galan da téla,  
 Esse "astro" de fulgencia ardente,  
 O primoroso e lindo artista.  
 Já sua graça, dominadora fina e bella  
 Não mais veremos, sorridente,  
 Vencendo o amôr, sonhando na conquista.

2.  
 O sublime Valentino,  
 De sorriso meigo e fino,  
 Ail nunca mais, sereno,  
 Seu gesto ameno  
 Fará sentir!

Foi viver para as regiões  
 Dos inertes corações,  
 Onde a alma, noutra vida,  
 A terra olvida,  
 Noutro sorrir.

3.  
 O Rodolpho Valentino  
 E' já um "astro" apagado,  
 Um fulgor adamantino  
 Ao nosso céo roubado  
 Mas, nos corações bondosos  
 E almas apaixonadas  
 Fulgem, gestos primorosos,  
 As suas graças jamais igualladas